Redacção e Administração
Rua 15 de Novembro nº 257
Caixa Postal — 6.
Telephone — 3-2-8

DIARIO DA TARDE

Director: Dr. Ulysses Vieira

Redactor-Secretario: Odilon Negrão

Director-Gerente — Moysés Alves de Araujo

ANNO — XXXII

CURITYBA — SABBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1930

10.874

AS BASES DE UMA NOVA REPUBLICA

Ao calor enthusiastico da victoria empolgante conquistada pela revolução, succederá o periodo de trabalho, de construcção e de saneamento. Trabalho honesto, ponderado, sereno e elevado, no sentido de construir para a Nação, uma directriz que obedeça, tão somente, as necessidades do seu progresso e do seu desenvolvimento. Trabalho que não se descure da hygienisação dos nossos costumes politicos, saneando por completo o meio ambiente, onde, até agora, os politicos sabujos e maleaveis, deshonestos e ambiciosos, exerceram a sua acção deleteria, entorpecente das nossas energias e deprimente das nossas possibilidades.

Nesse periodo essencialmente constructor, a visão dos nossos homens deve cuidar dos grandes interesses do Paiz, reintegrando-o, por completo no regimen da verdadeira democracia, exigindo de cada brasileiro, o sacrificio dos seus proprios interesses individuaes, em beneficio da causa da collectividade nacional.

Até hoje, em nossa Patria, os politicos viam nas posições do poder, apenas um vehiculo para mais facilmente solucionar negocios particulares. Os cargos de eleição eram, então, privilegios daquelles que melhor soubessem interpretar os desejos e as necessidades pessoaes dos usurpadores e dos despotas. Estabeleceu-se, dess'arte, um verdadeiro monopolio das posições publicas, que faziam parte dos dotes de filhas casadoiras e das cortezias familiares entre parentes mais ou menos chegados.

A selecção era determinada pelo grão desse parentesco e os genros, cunhados, sobrinhos e irmãos gozavam de todas as vantagens nas demarches das mentirosas convenções politicas.

Para quem observar por exemplo, o caso do Paraná, esse phenomeno de escolha de valores, assumia porporções de uma crescente progressão.

Aqui, a representação federal e o Congresso Legislativo, eram quasi que constituidos de parentes dos chefes, para cuja percepção politica, não existiam homens capazes de sobrepujarem os seus afilhados.

Aqui, tudo quanto se prendesse á malfadada politica, era resolvido nos conluios domesticos da grei situacionista. Só os filhos dos illustres paredros, só os seus genros e cunhados, é que tinham credenciaes sufficientes para se apresentarem ao suffragio de um eleitorado cabresteado pelo cornelismo estrabico dos sóbas municipaes.

E como aqui, em quasi todo o Paiz, as oligarchias se formavam descaradamente, no maior ultrage que se pudesse perpetrar contra a soberania de um povo escravisado pela fraude eleitoral e pela mystificação do voto, nos conchavos escandalosos das chamadas Juntas Apuradoras.

Assim, o serviço saneador que a revolução victoriosa irá prestar ao Brasil, terá a virtude estupenda de evitar a continuação de taes manobras indesejaveis. As bases da nova Republica, que agora raiou, serão assentadas sobre um criterio muito diverso. Os valores serão aproveitados por via de uma selecção natural, no intercambio das suas manifestações e das suas obras, da sua conducta e dos seus programmas que não serão apenas um aceno hypocrita para a conquista do poder, mas a essencia indispensavel para o seu exercicio.

OS QUE AINDA SE APROVEITAM DAS QUIRERAS DA OLYGARCHIA DEPOSTA

Pessôa, de real destaque trouxe hoje ao nosso conhecimento o facto do sr. Jordão Mader, valer-se da qualidade de ex-camarista desta Capital para não pagar a passagem do bond.

Chamada a attenção do Sr. Mader, este não se deo por achado e deixou de pagar o preço da passagem do bond linha Floriano Peixoto.

A Companhia Força e Luz já devia ter caçado todos os passes concedidos aos ex-camaristas municipaes, afim de não se prejudicar.

AVISO

A Companhia Telephonica Rio Grandense avisa, por nosso intermedio, que o seu trafego radio-telegraphico para o Rio e S. Paulo já se acha completamente normalisado, acceitando, por isso, radiogrammas para todo o Brasil.

A Derrocada do Banco do Estado do Paraná

No commento que hontem fizemos sobre o Banco do Estado do Paraná, tornamos publico duas vultuosas negociatas que o gerente Jacques Clostermann, animado, naturalmente, pela interferencia do Presidente do Estado, fez com as Companhias "Industrial Brasileira" e "Florestal Estrada de Ferro Monte Alegre", aquella gerenciada pelo sr. Gonçalves de Sá e esta pelo sr. Lavelley, afamados cavadores que da noite para o dia açambarcaram no Paraná, uma porção de negocios escusos, aos quaes para melhor se garantirem, associavam a grey politica dos srs. Camargo e Munhoz da Rocha.

x x x

A' facilidade com que o Banco do Estado do Paraná entregou ás duas citadas Companhias ...... 7.000:000$000 réis está, indubitavelmente presa a co-responsabilidade dos srs. Pretestato Taborda e Joaquim Augusto de Andrade, respectivamente, presidente e super-intendente do Banco.

A esses senhores cabe magna parte dessa responsabilidade, pois não é possivel comprehender-se que a directoria desse Banco tenha taes facilidades, principalmente, com gente tão duvidosa como é a que saccou todo o capital e depositos feitos no Banco do Paraná.

A firma Gonçalves de Sá, depois do primeiro e monstruoso saque de 3.000:000$000 réis continuou a negociar com o Banco, sendo hoje o seu debito superior a 5.000:000$000 réis.

Em que parece, acertada a providencia tomada pelo sr. Lysimacho exigindo a hypotheca do acervo social das duas Companhias, a garantia resultante não é efficiente para assegurar ao Banco e de prompto o reembolso de todo o seu credito.

Com effeito, os bens dessas Companhias sommam, não ha duvida, quantia elevada, mas, não convem esquecer que o valor desse acervo, foi dado pelos proprios saccadores, que para tanto e, para o fim de satisfaserem a exigencia do sr. Lysimacho, fizeram uma escripta impressionante.

No entretanto, a realidade é outra, no que respeita ao valor desses bens. Como prova temos o caso do vapôr "Gonsá" da "Companhia Industrias Brasileiras" que no balanço apresentado pelo sr. Gonçalves de Sá, está avaliado por 3.000:000$000 réis, e foi entregue ao Banco do Estado do Paraná, pelo valor de 1.000:000$000 réis.

O Banco, ha mezes, está trabalhando por vender esse calhambeque e até, agora, não conseguio impingil-o, pela metade do preço, isto é por ...... 500:000$000 réis!

O calhambeque "Gonsá" está ancorado no Porto do Rio de Janeiro, correndo a despesa da tripulação, que orça em mais de 4:000$000 réis mensaes, por conta do Banco do Paraná.

Na Gerencia Clostermann, com a acquiescencia dos srs. Pretestato Taborda e Joaquim Augusto de Andrade foi que se fizeram todos esses negocios prejudiciaes ao Banco, a ponto de deixal-o completamente ás moscas.

O Gerente Clostermann, dirão todos, é um judeo espertalhão que illudio a todos; emquanto assim pareça, não se comprehende entretanto, que a ignorancia bancaria do Superintendente e do Presidente, não percebesse o perigo de taes negocios, tanto mais que é sabido que aquelles dois senhores são homens avisados e cheios de cautellas nos seus negocios particulares.

x x x

O governo do Estado em cuja energia confiamos plenamente, deve sem perda de tempo, balancear as finanças do Banco do Paraná, chamar á responsabilidade os que na direcção dessa casa de credito, malbarataram os interesses dos accionistas, entre os quaes figura o Estado, e sem a menor contemplação obrigal-os a indemnisar os prejuizos resultantes do descuido, ou do dolo dos que eram responsaveis pela gestão dos dinheiros do Banco do Paraná.

OS AEREOPLANOS QUE O GOVERNO DEPOSTO ENCOMMENDOU PARA OS REVOLUCIONARIOS...

BALTIMORE, 24 (Associated Press) — O sr. Glenn L. Martin, chefe da Cia. Constructora de aereoplanos, que tem o seu nome, disse que com a queda do governo do sr. Washington Luiz, não será effectuado o embarque das tres aeronaves de bombardeio para o Brasil, encommendados pelo governo deposto. Os aereoplanos "Martin" partirão segunda-feira pelo vapor "Atalaya", por ordem do governo provisorio da Republica.

AOS SRS. ANONYMOS

E' grande o numero de cartas anonymas dirigidas ao Chefe de Policia.

Denuncias, queixas, suggestões, conselhos, etc. etc.

Considerando o anonymato uma prova de fraqueza ou de covardia, não posso de fórma alguma dar a essas cartas outro destino que não seja o "lixo".

Os que me procurarem abertamente, com lealdade, me encontrarão sempre, a qualquer hora do dia ou da noite, á disposição do Serviço Publico.

Os que preferem acobertar-se no commodismo repugnante do anonymato, não percam tempo e não continuem a fornecer mais papel que só poderá ser utilisado em fins que não devo mencionar.

Em 25|10|30.

O Chefe de Policia.
Cap. Viegas.

S. PAULO ADHERIU AO GRANDE MOVIMENTO NACIONAL

S. PAULO, 25 — 8 hs. — (C. T. Rio Grandense) — Aqui não correram poucas gottas de sangue. O Gal Hastimphilo de Moura assumiu o governo do Estado, que lhe foi entregue pelo ex-presidente Heitor Penteado.

O Cel. Palmeirão foi designado para assumir a Secretaria da Justiça.

A RENDIÇÃO DE FLORIANOPOLIS

URGENTE — Florianopolis rendeu-se hoje pela manhã. Por falta de noticias detalhadas não se sabe do paradeiro do Gal. Nepomuceno Costa. Consta que o ex-presidente Fulvio Adduce está preso na fortaleza Gal. Moura.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SEGUIRÁ PARA O RIO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O Dr. Fernando Pereira, Director da Viação Ferrea Rio-Grandense e da S. Paulo Rio Grande, derigiu ao Inspector Geral da Sorocabana o seguinte telegramma:

"Confirmo meu telegramma de 22 corrente informo, virtude victoria final revolução capital Republica sua ultima etapa, seguirá breve para Rio via Sorocabana trem conduzindo Presidente eleito Republica, commandante chefe forças nacionaes. Solicito assim vossas promptas providencias para que referido trem tenha linha franca, absoluta preferencia. Saudações. (a) Fernando Pereira.

N. da Agencia Farroupilha: Consta que o trem em que viajará o Presidente Getulio seguirá para o Norte na proxima Segunda-feira.

FORAM EMPASTELLADOS 3 JORNAES GOVERNISTAS

Houve mortes de politicos

S. PAULO, 25 — 8 hs. — (C. T. Rio Grandense) — Hontem, foram empastellados 3 jornaes governistas. O povo jogou pelas janellas todos os moveis dessas redacções, ateiando fogo.

Houve algumas mortes de politicos, mas sem importancia.

PROCUREM SUAS CARTAS

Francisco de Paula Borges, Syrthe Requião Pereira, Alzira Silva, Maria Ritta de Jesus, Hypolito Alves da Costa, dr. Alcibiades de Almeida Faria, Henrique Mehl, Helia Ferreira Guimarães, Asha Tesck, Avany L. Camargo Maranhão, Maria Torres, Avany L. de Camargo Maranhão, Mafalda Toniolo, Eugenio Machado da Luz, Luiz Brey, Lucy Cordeiro Poplade, Francisca Villa Eschholz, Maria Ramos Demetrio, Paulino Gabardo, Maria Lima Gumy, Maria Rosa Petu, Olga Greba, dr. Francisco G. Beltrão, Maria Ferreira, Euterpe Mendes X. Tavares, Armanda Wargha Assad, Hilda Dias, dr. Chagas Bicalho, Mary Treguas, Annita Gechele, José Joaquim Bertolini, Agnes Grohs, Manoel Francisco Grillo Junior, Attilio R. Trevisani, Alexandre Guilherren, Maj. Luz Ferrante, João Roda, Nair da Costa Guimarães, Apolonia de Oliveira, José Pereira Netto, Luiz Costa, Francisca da Silva, João Mallus, Aryolanda de Oliveira, dr. Octavio Silveira, Abba, Rua Visconde do Rio Branco 38: Yolanda Oliveira, Alice Muller, Carlos Elique, Yolanda Camargo, Enedina Campos, Maria José P. Pedroso, Joaquina de Oliveira Abreu, Guilherme Knesel.

AS CARABINAS REVOLUCIONARIAS SÃO A MOLDURA DA JUSTIÇA

Nos fastos historicos da vida politica nacional, nunca surgiram com a vehemencia e com a bravura de agora, as armas fumegantes e destemidas dos nossos soldados.

Fizemos a Independencia sem derramar sangue. A Abolição surgiu entre flores. A Republica encontrou no patriotismo sadio de Pedro II, caminhando serenamente para o exilio, o apostolo da victoria pacifica.

Assim se escrevia a nossa historia politica, toda ella cheia de phrases sensacionaes e de arroubos demosthenicos.

O movimento que agora culminou na mais retumbante victoria, veio abrir uma excepção na marcha dos acontecimentos que se succediam desde o grito do Ypiranga.

O Brasil, desta vez, collocou-se diante do sacrificio. Os seus soldados marcharam para as linhas de combate, levando nos seus peitos frementes de patriotismo, o calor de um enthusiasmo que não vacillaria, como não vacillou, ante a odiosidade de um despota que exercitou a mais tremenda resistencia.

A historia dos nossos feitos militares, foi enriquecida por combates memoraveis, que ascederam, pelas proporções do seu tamanho e da sua duração, a todos quantos até hoje nos orgulham. As balas prepotentes do Cattete, não intimidaram a arrancada maravilhosa da liberdade; não arrefeceram o ardor heroico dos nossos lutadores. Pelo contrario, dispertaram nelles, uma bravura mais intensa, um desejo mais vibrante, uma vontade mais energica, attributos grandiosos das victorias legitimamente conquistadas. Victorias que serão a garantia segura de um futuro moral, onde dominará a honestidade politica e administrativa, de que tanto carecia o Brasil para realisar a sua grandeza economica e democratica.

Victorias que serão o penhor do nosso progresso e da regeneração dos habitos republicanos, tão malsinados pela vesguice tumultuosa dos politicos sem escrupulos.

Essas victorias, assim tão formidavelmente alcançadas, não serão nem podem ser jamais, um simples motivo para trocar os politicos de hontem, pelos politicos de hoje. Ellas representam alguma coisa muito mais elevada e muito mais seria, porque custaram o sangue precioso de um punhado de brasileiros heroicos, que foram tombar voluntariamente nos campos da luta.

As carabinas revolucionarias, são a moldura da Justiça.

Não dessa Justiça que se havia apossado do Brasil, para gaudio dos oligarchas e dos tyrannos. Não dessa Justiça que bania da representação politica, os homens que se interessavam pela pureza do regimem. Não dessa Justiça que depurava os verdadeiramente eleitos, para satisfazer os appetites facciosos.

Mas da Justiça eterna e imperecivel, que velará sempre pela observancia dos principios constitucionaes. Mas da Justiça serena e implacavel, que perseguirá os aviltadores da Republica, os deturpadores do vóto e os fraudadores do Thesouro.

Outros que pensam gozar da confiança das autoridades revolucionarias

A proposito, cumpre chamar a attenção de alguns moços que no governo deposto, pelo facto de se acharem ligados aos mandões e logares-tenentes do sr. Affonso, ainda se conservam nos cargos para os quaes foram nomeados.

Convenhamos que essa attitude é deselegante para não dizer incompativel com a directriz dos moços.

"O QUE EU TENHO A DIZER-LHE: VIVA A REVOLUÇÃO!"

O comte. da Força Publica de São Paulo telegraphou ao general Tourinho, perguntando o que este tinha a dizer-lhe:

General Tourinho respondeu: tenho: Viva a Revolução.

A AGENCIA FARROUPILHA RECEBEU DE S. PAULO O SEGUINTE RADIO:

"Não tenham nojo de falar comnosco. Isso não pertence mais aos fujões".

VIDE NOTICIAS SENSACIONAES NA 4.ª PAGINA

DIARIO DA TARDE

REDACÇÃO:
Rua 15 de Novembro, 271
Phone — 528 — Caixa Postal "C"
End. Telegraphico: — DIARIO

Redactor Secretario:
ODILON NEGRÃO

EXPEDIENTE:

Assignaturas

Anno 40$000
Semestre 25$000

x x x

A correspondencia em geral deve ser enviada á Redacção.

x x x

Obdecendo á praxe, a redacção dando plena liberdade aos seus collaboradores, não endossa os conceitos expressos em artigos assignados.

x x x

Os originaes dos artigos não serão devolvidos.

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 h. do 23 ás 18 h. de 24 de 10 de 1930

Em Curityba — O tempo foi ameaçador até ás 10 horas, tendo passado, a bom com diminuição de nebulosidade após. A insolação foi constante de 11 horas em diante. Sopraram com fraca intensidade os ventos de Leste. A temperatura entrou em ascensão accentuada. Maxima até ás 14 h., 25.5. Minima ás 6 horas, com 16.0

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS OPERARIOS (Batél)

Excellentissimo e Eminentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas M. D. Presidente da Republica e Excelso General Chefe do Exercito Libertador.

N|Capital.

A Sociedade Beneficente dos Operarios (Batél), por seus Directores abaixo firmados, possuida dos mesmos sentimentos de grandesa moral e prosperidade pela nossa extremecida Patria; vem saudar na pessoa de V. Excia., como o expoente maximo da nova era reivindicadora das aspirações de um povo nobre, forte, valoroso e grande como o proprio territorio coberto pelo labaro constellado do Cruzeiro do Sul, a reintegração da ordem, do direito, da justiça e do dever, onde cada cidadão é conscio de sua attribuição para o bem commum.

A arrancada sublime dos valorosos filhos dos pampas, na epopéa épica que traça a nova directriz para a unificação da nacionalidade no verdadeiro regimen da democracia, bem traduz o espirito de abenegação, de sacrificio e são patriotismo de V. Excia., rompendo para sempre a barreira do despotismo e das olygarchias.

E, quando o ultimo reducto agonisante que éra sente pesar na consciencia, qual supplicio de Tantalo, o caustico dos seus proprios crimes, tiver cahido, nós, os miseros operarios da Capital do Paraná com nossas esposas e nossos filhinhos, mais uma vez, bendiremos em acto de contricção, o nome aureolado de redemptor dos nossos direitos sempre sonegados pela vil camarilha que nem siquer soube cahir.

Salve aguia da liberdade!

Curityba, 21 de Outubro de 1930.

Felisbino Passos
Presidente
Raul Neves
Secretario

CARTA DIRIGIDA AO DR. GETULIO VARGAS POR UMA DISTINCTA PROFESSORA PARANAENSE

Na manhã memoravel de 20 de outubro, em que a alma paranaense fremiu de enthusiasmo pela gloria da vossa presença na Capital, vivi a alegria jamais sonhada de cobrir de flores a vossa cabeça e erguer o grito vehemente que ha tanto me suffocava — vivando o vosso nome!

E, esse grito que ouvistes, entre os demais anonymos, numa voz fragil mas fremente de mulher — esse grito de incontido jubilo, encerra toda uma historia de fervorosa admiração. Historia como pode tela, aromatisada pelo sentimento, uma simples pétala de rosa encerrada num relicario...

Foi em meados de 1928.

Após golpe tremendo que o destino vibrára, arrebatando de minha vida um ente extremecidamente querido — uma prostração profunda e total desprendimento pela vida, anniquillavam todo meu sêr. Enfraquecida, doente e assim, moralmente abatida — viajei para o Sul.

De Porto Alegre, exhuberante de vida e de belleza que os meus olhos apenas distinguiram, fui até a heroica e longinqua Uruguayana. Ali, conheci a figura suggestiva de Baptista Luzardo, cuja intrepida e galharda personalidade já contava entre as minhas sympathias espirituaes.

E, foi ali tambem, nessa quasi remota "campanha" das margens do Uruguay que, por um phenomeno singular, o meu animo despertou e resurgiu — extraordinariamente impressionado pelo renome e pelos actos de lidimo civismo, do governo extreante de Getulio Vargas.

Não foi somente pela leitura dos jornaes que comecei de me interessar por aquella especie de idolo, cujo prestigio enchia de justificado orgulho todos os peitos gau'chos.

Tinhamos relações de amizade entre os dois partidos — Conservador e Libertador, cada qual mais apaixonado e convicto amigo ou... inimigo do Governo anterior e que, já então, formavam o mesmo côro de glorificação ao novo Presidente.

Como era natural, no primeiro plano do scenario politico, conscientes do valor do novel Chefe e felizes duma tal riqueza — os amigos perfilavam, ufanos... Em segundo plano, o partido contrario aguardava o desenrolar dos acontecimentos para, naturalmente, se encarniçar contra o governo...

Porém, o primeiro gesto e ao luzir dos primeiros actos — detiveram-se, perplexos, attonitos... ante a serena belleza de attitude do novo homem, mal-entrevisto que surgia...

De attonitos, passaram a observadores e juizes conscientes, de tal modo impregnados de civismo que avançaram, em passadas firmes, para a realidade linda do que hoje se vê... Sem distincção de Partidos (daquelles rubros Partidos gau'chos!) e sem selecção de creanças, o Rio Grande em peso acompanhou o seu Presidente em todas as emmergencias.

Um célebre caso de eleições em Dom Pedrito, em que o Dr. Getulio mandou reconhecer e confirmar o direito de victoria da Opposição — representou o definitivo despertar da minha actividade mental, firmando, vehemente a minha sympathia.

Feliz (ou infelizmente...) o prestigio do Dr. Getulio foi uma revelação para mim — uma novidade impressionante para o meu intimo ideal de belleza, na humanidade.

Porque, para quem começa de descrer nos Chefes, para o espirito que tende a se atrophiar num ambiente de injustiça, de mystificação e mesquinharias — a simples pratica da justiça, da verdade, da honestidade — constitue uma athmosfera nova, de ar purificado. Nella não somente se vive — exulta-se, de viver!

E, o prestigio moral de um homem, para ter o dom singularissimo de assim impressionar uma alma feminina que no homem reverencia sobretudo a belleza moral, tal prestigio, é preciso que seja uma realidade...

O novo governo era novo. Porém, cada um dos vossos actos era uma consagração do homem e, o que vale mais — taes actos não se desmentiram nunca!

Em janeiro de 1929 volvia eu do Rio Grande trazendo, gratissima, a impressão daquellas duas sympathias e, maior e mais preciosa ainda, uma parcella vivida de Fé

Passaram-se mezes — e a escolha dos candidatos á presidencia da Republica surgiu...

Funccionaria estadoal que sou, não vacillei um unico momento.

E' claro que não me seria dado votar, entretanto, como foi cerrada minha campanha!

Irmãos, amigos, parentes, conhecidos e os proprios desconhecidos que se abeiravam da minha mesa de funccionaria do Estado — todos ouviram a pergunta fatal e o consequente commentario energico e decidido...

"Dr. Getulio ou Prestes?"

Houve quem respondesse com a physionomia risonha de quem diz um gracejo, uma coisa simples e sensata: "de coração sou Getulio, mas... voto no Prestes".

Nessas occasiões... eu preferia calar, assoberbada por um profundo sentimento de revolta, de asco e de desprezo pela covardia e pelo despotismo dum Governo que por tal fórma opprimia e deformava a consciencia nacional.

A eleição foi isso que todos sabem. A minha ignorada e impotente fé na dignidade e no civismo dos poderosos, arrefecêra de todo.. Amargurada, perdêra, inteira a confiança nos meus patricios que não se ergueram, como hoje, num protesto vehemente bastante que repulsasse e anniquilasse a prepotencia e a tyrannia.

Mas, mesmo assim, e ao decorrer desesperançado do tempo — irradiando valôr e sympathia, aquelle retratinho do Dr. Getulio não deixava de presidir a minha mesa... na Repartição. Muita gente em vendo-o, sorria, piedosamente...

E hoje... Oh!... Hoje o que me inebria é o prazer de ter sido sempre a mesma... E' o fulgor da gloria com que entrastes em Curityba — maior do que os Cezares em Roma, porque estes traziam algemados os prisioneiros que votavam ao degredo e ao martyrio e Vós, para com os vossos usaes de altas distincções e singulares contemplações christãs... Mais feliz do que Roma — e como todo o sul do Brasil — Curityba não tem hoje a lamentar-se nem a humilhar-se uma unica creatura escravisada.

Assim, na plenitude do espirito e do coração, todo o povo pode comprehender, como eu comprehendo, a grandeza e a significação do momento — medindo-as pela grandeza e pelo valor do homem que preside a marcha maravilhosa desta revolução — nuncio da paz e progresso para um Brasil dignificado, de honra e felicidade para os brasileiros.

Salve! Dr. Getulio!

Iracema Espirito Santo

COMO SE CONSEGUIA FORTUNA FACIL

Do sr. Alberto Arduini recebemos a seguinte carta:

Illmo Snr. Director do "Diario da Tarde"

Nesta

Em um local de hontem desse conceituado jornal, noticiando, a um requerimento meu que desde Março pp transitava pela Secretaria de Agricultura, ha apreciações a meu respeito, que por injustas, me desabonam profundamente. Pelo direito de defesa que nunca se nega, espero merecer de V. S. a opportunidade de uma breve explicação para collocar no seu verdadeiro lugar as coisas e o caracter do "illustre desconhecido" que esta subscreve.

Desejo pois esclarecer que a minha proposta nada tinha de illicito e bandalho, e se não mereceu agora o deferimento foi por ter sido considerada a mesma inopportuna no momento presente. Propunha eu construir uma estrada de rodagem, que viria servir uma zona fertil mas completamente desprovida de vias de communicação, integrando-a ao resto do Estado, recebendo o pagamento dos serviços executados em terras, á medida que a estrada fosse sendo construida e recebida pelo departamento competente, obrigando-me ainda a conserval-a gratuitamente durante cinco annos, e a colonizar as terras recebidas a titulo provisorio, n'uma proporção que seria determinada pela Secretaria, e antes da expedição dos titulos definitivos.

Como vê Snr. Director a proposta nada continha de menos honesto, sendo pois doloroso para mim, receber asperos commentarios como os que me são injustamente endereçados na nota de hontem.

Galgar posição a custa do proprio trabalho honesto, é e sempre foi a directriz de toda minha vida, e o que tenho feito em toda parte onde tenha desenvolvido a minha actividade, e nesses ultimos quatro annos que resido no Paraná, está a provar a verdade desta minha affirmação.

Grato pela publicação dessas linhas apresento-lhe Snr. Director os meus distinctos cumprimentos.

Eng. Alberto Arduini

ESCOLA AGRONOMICA DO PARANA'

Convocação de alumnos

De ordem do senhor professor Director da Escola Agronomica do Paraná faço sciente aos alumnos do curso que as aulas deste estabelecimento serão reiniciadas regulamente no dia 28 de Outubro (Terça-feira), obedecendo ao mesmo horario que se achava em vigor até o dia 5 do corrente.

Os alumnos deverão comparecer a esta escola no referido dia, ás 10 horas da manhã, sendo que, a partir dessa data sómente serão consideradas justificadas as faltas dadas pelos alumnos que se acharem incorporados ás forças em operações até o regresso das mesmas a esta capital.

Secretaria da Escola Agronomica do Paraná, em 25 de Outubro de 1930.

O Secretario

Engenheiro Agronomo **J. Silveira da Mota.**

(25-27-28)

RAIOU O SOL DA LIBERDADE

O nevoeiro que nos envolvia em um manto de tristeza e obscuridade cessou e já vimos raiar no caminho da marcha proletaria o sol da liberdade.

Agora podemos nos expandir com mais franqueza, a nossa liberdade podemos agradecer á acção do exercito nacional secundado pelo povo. O exercito juntamente com o povo sonhador por um Brasil redimido e livre, rechassou os despotas e os Cezares hodiernos.

E nos operarios, com nossa unificação, nossa lealdade e amor pela nossa causa tão santa e tão justa, como esta que óra acabamos de vencer, tambem havemos de rechassar o capitalismo ambicioso, que somente exige do operario o seu trabalho, a bem de acumular seus lucros fabulosos.

Hoje, respiramos o ar da liberdade politica e socialmente.

Assim, como tambem, se tivermos liberalismo em nossa classe o sól da liberdade proletaria, ha de raiar nestes caminhos obscuros que deparamos, em nossa marcha social e profissional.

Avante camaradas!

Hoje erguemos vibrantes vivas ao Brasil redimido e, amanhã ergueremos enthusiasticas hosannas a classe operaria redimida e livre da escravidão do capitalismo nefasto.

Oscar de Oliveira

Curityba 26-10-930

GESTO ALTRUISTICO

A professora Cenira Fritsch e os alumnos da Escola Barreirinha da Cachoeira, neste municipio, enviaram á redacção desta folha a quantia de 53$000 para ser distribuida entre os orphãos dos Soldados da Revolução. ...

Damos a seguir a lista dos que concorreram na referida subscripção:

Professora Cenira Fritsch 15$0000, Sophia Chaenski 2$000, Rosa Peplov 2$000, Alda Daros 1$000, Armando Daros 1$000, Odorico Besil 1$000, Nicolau Langoski 1$000, Nilson Gareer 1$000, Estanislau Porkot 1$000, Maria Porkot 1$000, Mercedes Thomson 1$000, Vergilio Quartarolli 1$000, Arthur Peplov 1$000, Adelaide dos Santos .... 1$000, Lucia Kanutte 1$000, Martha Kropman 1$000, Victorio Bisi 1$000, Veronica Quartarolli 1$000, Maria Muchaski 1$000, Elvira Muchaski 1$000, Antonia Scultz 1$000, Leopoldo Scultz 1$000, Aristide Langoski 1$000, João Pampuch 1$000, Cacilda Kinke 500, Zulmira Souza 500, Alfredo Peplov 1$000, Irma Peplov 1$000, Augusto Fritsch 10$000. Total 53$000.

ESTA' VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA DA REVOLUÇÃO

Esperemos com a segunda a emancipação proletaria

Terminado o movimento de incerteza e pavor que prendia e suffocava todos os corações brasileiros; deposto o presidente da Republica; serenados os animos achamos que estamos no começo da grande revolução que agitou o paiz.

A bandeira rubra que incendiou, que agitou, que despertou para a lucta armada a alma nacional deve ser substituida pela bandeira branca, symbolo da paz, da concordia e da fraternidade. A victoria da revolução não consiste somente em derrubar os politicos que dominavam. A victoria será completa no dia em que o Brasil cumprir a finalidade de respeitar a liberdade e em que a justiça seja igual para todos.

A transformação por que vae passar o Brasil, nesse momento historico, é tão elevada e de tanta gravidade que a acção das juntas governativas tem que ser medida e bem pensada. O povo brasileiro está cansado de soffrer injustiças e deposita toda confiança nos homens que tomaram a si a responsabilidade de republicanisar a nossa patria.

Os problemas mais serios estão para ser resolvidos. Juntamente com a crise financeira deverá ser applicado o remedio para a crise de caracter e deve tambem ser respeitada a integridade moral do operariado brasileiro.

O operario é a força mascula e viva de uma nacionalidade e, no entretanto, ao operariado se negava tudo. As poucas leis que existem favorecendo essa classe não eram cumpridas. A instrucção que é a base fundamental da grandeza de um povo não era permittida ao homem do trabalho.

De agora em diante é que vamos ver o que se faz para o operario e aqui estamos, como sempre estivemos, defendendo o operariado e mostrando quaes os caminhos a seguir pelos homens de bom senso em proveito da classe a que temos a honra de pertencer.

A victoria será completa quando virmos o Brasil redimido e todas as classes sociaes amparadas por leis sabias e efficientes.

Elbe Pospissil

PALACIO DA PRESIDENCIA

NOVOS DECRETOS DO GO VERNO PROVISORIO DO ESTADO

DECRETO N.º 173

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná resolve exonerar Francisco Soter, de Collector das Rendas Estadoaes de Contenda, por não ter prestado a fiança a que estava sujeito o exercicio do referido cargo e nomear para exercer essas funcções o cidadão Moysés de Paula Linhares.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

DECRETO N.º 174

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná resolve, deixar sem effeito a nomeação do cidadão João Westphalen, para o cargo de Collector das Rendas Estadoaes da Lapa, por ter apresentado sua desistencia do referido cargo e nomear para o exercicio das mesmas funcções o cidadão Ovidio Wirmond.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

DECRETO N.º 175

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná resolve exonerar Theophilo Soares Gomes, do cargo de Fiscal do Governo do Estado junto ao Banco de Curityba e nomear para exercer as funcções do mesmo cargo, Alfredo Dulcidio Pereira, Director do Departamento da Fazenda.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

DECRETO N.º 176

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná resolve, a bem dos interesses geraes, cassar o mandato do Prefeito Municipal de Assunguy de Cima e nomear Alberto Fosto, para exercer as funcções do referido cargo, até que seja o mesmo preenchido por eleição regular.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

DECRETO N.º 177

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná exonera, por abandono de cargo, John Scott Murray e Magdalena Mochelin, respectivamente dos cargos de auxiliar Technico de 1.ª classe e dactylographa do Departamento de Agricultura.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

DECRETO N.º 178

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná resolve nomear o Engenheiro Civil João David Pernetta, para exercer o cargo de Fiscal do Governo do Estado junto á Companhia Florestal e de Estrada de Ferro Monte Alegre.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

DECRETO N.º 179

O Chefe do Governo Provisorio do Estado do Paraná resolve, a bem dos interesses geraes, cassar o mandato do Prefeito Municipal da Lapa e nomear o cidadão José Lacerda, para exercer as funcções do referido cargo, até que seja elle preenchido por eleição regular.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 24 de Outubro de 1930; 42º da Republica.

(a) *Mario Tourinho*

(a) João Ribeiro de Macedo Filho

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Enira de Abreu Giglio — Deferido.

Remy Rebello Guimarães — Deferido.

Auta Machado de Albuquerque — Deferido.

Olivia dos Santos Ramalho — Deferido.

José Nogueira dos Santos — Junte certidão comprobatoria do tempo allegado.

Aviso

A segunda Collectoria Estadoal da Capital, avisa a todos os contribuintes do imposto predial e taxa sanitaria, que está procedendo durante o corrente mes a cobrança sem multa dos referidos impostos.

Findo esse praso serão os alludidos impostos accrescidos da multa regulamentar.

Segunda Collectoria Estadoal da Capital em 1º. de Outubro de 1930.

(Até dia 25)

CENTRO CIVICO 5 DE OUTUBRO

Na Thesouraria do Centro deram entrada as seguintes quantias:

50$000 donativo de D. Marina Cobbe, 50$000 donativo do Rev. Padre Leopoldino Fernandes, 100$000 donativo do snr. Francisco Fritz, 50$000 donativo do snr. Frederico Nicól, 200$000 donativo do snr. Francisco Ferreira Meirelles, 20$000 donativo do snr. Miguel Galdino do Valle, 300$000 donativo dos empregados da Cervejaria Atlantica, 50$000 donativos do snr. Domingos Veiga do Nascimento, 15$000 donativo do snr. Salvador Patitucci, 20$000 donativo do snr. Irineu Budant. 100$000 donativo do sr. Francisco Balchack, ... 43$000 féria do posto de refrescos da Avenida João Pessôa, ... 50$000 angariado pela Commissão Operaria, 400$600 angariado em uma barrica no Café João Pessôa, para Cigarro do Soldado, 606$100 angariado em duas urnas collocadas no Café João Pessôa.

— Desejando que fiquem registradas todas as offertas feitas ao "Centro Civico 5 de Outubro", pedimos a qualquer dos offertantes que porventura notem alguma ommissão na publicidade, a fineza de participar á Secção Respectiva na sala nº 107, do Palacio do Commercio.

— A Causa Revolucionaria ne cessita, com toda urgencia, de grande quantidade de camaras de ar usadas, até mesmo imprestaveis, que podem ser entregues na Secretaria do "Centro Civico 5 de Outubro" — Palacio do Commercio — Salas nº 101 a 106.

— O Centro Civico 5 de Outubro, mantém annexo ao seu Departamento de Assistencia Alimentar, uma Secção de Empregos, que se encarregará de procurar collocação para desempregados. As pessoas que necessitarem de empregados deverão procurar á Rua 15 de Novembro nº 381.

Pede-se á população que mande para o Departamento de Assistencia ao Soldado, (Rua 15 de Novembro nº 94, 2º andar), depois de lidos, todos os exemplares de jornaes publicados diariamente em Curityba, para serem encaminhados aos Soldados da Revolução que já se encontram na frente da batalha.

— O Professor Nelson Mendes offerece uma corneta militar que foi solicitada para o Batalhão Osman Medeiros, a qual foi immediatamente encaminhada ao seu digno Commandante Cap. Antonio Couto Pereira.

Sociedade Symphonica de Curityba

O concerto da Sociedade Symphonica de Curityba, que se realisará na proxima 4ª. (quartafeira), no Theatro Avenida, em beneficio do "Centro Civico 5 de Outubro" e em homenagem aos srs. Generaes Mario e Plinio Tourinho e capitão Viegas, respectivamente, presidente do Estado, commandante da Região e Chefe de Policia, obedecerá ao seguinte:

Programma

1ª. Parte

D. Cimarosa — Il Matrimonio Segreto — Symphonia; A. Catalani — Loreley — Dança das Ondinas; P. Mascagni — Iris — Hymno ao Sol (Introducção da Opera).

2ª. Parte

P. Mascagni — Dança Exotica — Solo de flauta; P. Tschaikovvsky — Romance — Op. 51 nº 5; C. Gomes — Salvator Rosa — Protophonia.

Regencia: Maestro Romuldo Suriani.

Antes do Concerto serão executados pela Orchestra e choro os Hymnos: "Alvorada Liberal" e "João Pessoa".

EDITAL

O Cap. Chefe de Policia do Estado do Paraná, faz publico que fica expressamente prohibida a fabricação de doces, caramellos etc para a venda publica, mesmo com o emprego de mel ou melado.

Curityba, 23 de Outubro de 1930

O Chefe de Policia

Cap. Viégas

PALAVRAS...

Disse o grande Olavo Bilac quando pregava á Defesa Nacional, no anno de 1917, em Minas, aos estudantes:

Quando se alastrar por todo o Brasil o incendio salvador, em que se congregarem todas as faiscas dispersas que relampejam na alma brasileira, outras maravilhas, outros prodigios dramatizarão a nossa vida, precipitando-a para apotheoses de heroismo.

Uma rajada de enthusiasmo sopra sobre o Brasil; a ventania saneadora varrerá as tristes paixões e todos os baixos interesses.

E' pena que ainda não viva, para de perto ver e sentir que as suas palavras, o symbolo da verdade, estão se concretizando, como lema da causa revolucionaria.

A revolta já vinha de muito tempo; o desespero era grande, mas impunha silencio, porque o dominio sobre o povo em quasi que absoluto pelos que governavam o nosso Paiz.

Quando o glorioso Exercito Brasileiro fez causa com o povo dando-lhe armas, a começar pelo Rio Grande, tendo como seguimento o Paraná e muitos Estados do Norte que tambem se debatiam pela liberdade, ficou provado — aproveitando a phrase de um poeta — que: "O Brasil é um Soldado"!

Soldado não só para defendel-o no exterior como no interior, contra áquelles que não quizeram nunca respeitar a sua soberania representada pela vontade de seu povo.

Tudo passa á acção mais evidente do tempo, e tambem haviam de passar: os males que affectavam a situação politica, administractiva, financeira e social do nosso Paiz e tudo mais que lhe fosse prejudicial, pelos beneficios e reformas que a revolução triumphante tem que trazer, para melhores éras do povo e consequentemente de todo o Brasil, que é dos brasileiros, e não do Feudalismo que imperava unicamente para gaudio dos que lhe pertenciam de qualquer modo ou forma.

Os homens sem protecção politica e governamental, nada conseguiam, embora possuidores de méritos e direitos pessoaes.

Só os affeiçoados e protegidos adquiriam facilmente tudo por tudo; quando os não achegados, luctavam titanicamente para viverem desassombradamente sem quererem applicar bajulações a quem quer que fosse.

Para os necessitados, não haviam empregos — o que conseguiam com difficuldades e raras excepções — mas para os que não precisavam, pelo que temos observado em publicações da imprensa, o inumero côrte de empregos e demissões, os lugares eram abuntantes.

A lucta era desigual, com comprovações do que temos lido no presente.

Tinha que haver revolução neste Estado e para concluir; em todo o Brasil, que, marchava na mesma desillusão de um melhor fututro pela paz gloriosa que não tarda a vir com a final victoria da Revolução

O Paraná estava quase extertorado, e rebentou como o Salto das Sete Quedas:

"Em sete rebojos de espuma raivosa, em sete collapsos de desanimo, em sete precipitações de desesperação, a agua do Paraná desaba e rue, acordando com o seu formidavel rugido de agonia os écos de sete leguas do arredor... Mas, essa agonia é resurgimento! A toalha desabada do rio alarga-se, numa sobemnia conquistadora, banhando e fertilizando todas as florestas que marginam a colossal vertente platina.

As sete quedas do Paraná são sete milagres de energia e de generosidade...

Assim, tambem, cada queda da nossa nacionalidade é um natal glorioso.

Ainda cascateamos, ainda nos despenhamos, e ainda concentramos o nosso valor.

Mas o vale da promissão nos espera! e nelle desdobraremos toda a nossa grandeza victoriosa.

O Brasil será magnifico e immorredouro!

Não tinhamos trechos tão bem idealisados para terminar nesse ligeiro conchavo de palavras o nosso pensar sobre motivos que se vem batendo o nosso povo, povo brasileiro, para a completa conquista de sua liberdade e vida mais promissora e feliz.

EDGARD CRUZ

Viva a Revolução!

NOTICIAS OFFICIAES DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO RIO DE JANEIRO

—:::—

COMMUNICADOS ESPECIAES AO "DIARIO DA TARDE" PELA CIA. TELEPHONICA RIO GRANDENSE

A JUNTA GOVERNATIVA PROVISORIA VAE COLLOCAR-SE EM ENTENDIMENTO COM OS REVOLUCIONARIOS DO SUL E NORTE DO PAIZ

Até haver um entendimento com os revolucionarios, foi organizada hontem, ás 23,30, no Palacio do Cattete uma Junta Governativa Provisoria, composta dos generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto e do Almirante Isaias de Noronha. Esta Junta está constituida até haver um entendimento com os revolucionarios do sul e do norte do paiz. A Junta Governativa voltará a se reunir hoje novamente.

O ULTIMO APPELLO DO EX-PRESIDENTE E A RESPOSTA DO GENERAL JOÃO GOMES RIBEIRO

Pouco antes da população da cidade ouvir os tiros do forte de Copacabana, ás 8,30 da manhã estavam reunidos no Palacio Guanabara, em torno do ex-presidente Washington o ex-ministro da Guerra e outros ministros do seu governo, que faziam esforços para reunir elementos que oppuzessem barreiras á revolução. O snr. Washington depois de ouvir o ex-ministro da Guerra e o General Azevedo Coutinho, ex-commandante da 1ª. Região, communicou-se pessoalmente pelo telephone com o General João Gomes Ribeiro, que estava no Quartel General em Deodoro. O commandante da 1ª Brigada de Infantaria depois de ouvir o appello que o ex-presidente lhe fazia para enviar as forças da Villa Militar para a cidade com o fim de enfrentar os que se achavam revoltados, teve uma resposta desconcertante. Fez ver ao ex-presidente a impossibilidade de qualquer resistencia, pois, toda a guarnição ansiava por uma pacificação geral. Mais sangue seria uma deshumanidade. Em seguida o General João Gomes Ribeiro fez um appello ao ex-presidente para que se submettesse á vontade popular, evitando qualquer resistencia.

O sr. Washington encolerizou-se com essa resposta digna e largou nervosamente o phone.

OS QUE ACOMPANHARAM O SR. WASHINGTON AO FORTE DE COPACABANA

O sr. Washington Luiz foi conduzido ao forte de Copacabana pelo General Tasso Fragoso, chefe da Junta Governativa, Capitão José Faustino, Cardeal D. Sebastião Leme, D. Benedicto Alves de Souza, Bispo do Espirito Santo e Monsenhor Rosolvo Costa Rego, Vigario Geral da Archidiocese. Estes tres ultimos tinham ido buscal-o para azylal-o no Palacio S. Joaquim.

O ULTIMO GESTO DO EX-PRESIDENTE

"Um prisioneiro não tem vontade e eu sou um prisioneiro".

O sr. Wasgington Luiz ao ser recolhido a um dos quartos do forte de Copacabana entregou o seu revolver de bolso a um official, dizendo: "um prisioneiro não tem vontade e eu sou um prisioneiro".

AS RECOMMENDAÇÕES DO COMMANDANTE DO FORTE

Antes de se retirar o General Tasso Fragoso, este recommendou ao Commandante do forte de Copacabana que envidasse todos os esforços para poupar a vida do prisioneiro.

O cardeal D. Sebastião Leme secundou as recommendações do Gal. Tasso Fragoso, dizendo que repetia o pedido deste em nome de Deus.

UM TELEGRAMMA CIRCULAR AOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS E CONSULARES NO ESTRANGEIRO

A todos os representantes diplomaticos e consulares no estrangeiro foi enviado hoje o seguinte telegramma: Acaba installar-se Rio junta governativa composta General Divisão Augusto Tasso Fragoso Presidente, General Divisão João de Deus Menna Barreto e Almirante Isaias de Noronha. O ex-presidente Washington Luiz entregou governo hoje, recebendo todas as considerações seu elevado cargo. Ministros Estado exonerados. Programma do Governo Provisorio confraternização immediata familia brasileira manutenção compromissos nacionaes exterior pacificação espiritos dentro paiz. Movimento realizado sem sangue maxima ordem respeito autoridades depostas. Povo acompanhou entre acclamações desenrolar acontecimentos. Cidade apresenta aspecto dias grandes festas nacionaes. Peço dar maior divulgação imprensa deste primeiro boletim.

(a.) **Ronald Carvalho.**

WASHINGTON FOI RECOLHIDO PRESO A' CASAMATA DO FORTE

O sr. Washington Luiz foi recolhido preso á Casamata do forte de Copacabana, onde ficou installado confortavelmente. A familia do ex-presidente, segundo voz corrente, homiziára-se na Embaixada de Portugal.

COMO WASHINGTON SAHIU DO PALACIO GUANABARA. A VAIA DO POVO

A sahida do Palacio Guanabara não foi facil. O povo estacionava curioso em frente a residencia do ex-presidente Washington.

Respeitando, somente a presença de D. Sebastião Leme, contentou-se em vaiar o "Braço-Forte" do Cattete, o celebre paulista de Macahé.

A JUNTA GOVERNATIVA AGUARDA A CHEGADA DOS PROCERES MINEIROS E GAUCHOS PARA DELIBERAR SOBRE O FUTURO MINISTERIO

A Junta Governativa, depois de estar reunida em Palacio tomando varias providencias, deliberou afinal aguardar a chegada hoje a esta Capital dos proceres mineiros e gauchos, assim como a do Gal. Juarez Tavora, para então deliberar sobre o preenchimento das diversas pastas do Ministerio que se encontram vagas.

FOI PROHIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

O Coronel Chefe de Policia communicou, que nesta data fica expressamente prohibida a venda de bebidas alcoolicas nesta capital, sendo rigorosamente punidos os transgressores desta medida.

A PRISÃO DO IRINEU

Irineu Machado que ao chegar da Europa pouco depois de iniciada a campanha Liberal, collocara-se a favor dos srs. Washington e Julinho, abandonando assim todo o seu passado de lutador pelas causas populares, foi ultimamente aos Estados Unidos e Europa com o dinheiro que lhe proporcionou a sua attitude. Regressando ha dias, quando o senador carioca partiu com destino ao Brasil, ainda não havia estourado o movimento redemptor. Aqui chegado teve tempo apenas de ir levar cumprimentos ao presidente hoje deposto. Victoriosa a Revolução, o Governo Provisorio determinou fosse preso o Irineu, que se encontra trancafiado no forte de Copacabana.

A EUROPA ESTÁ SOB AMEAÇA DE NOVA CONFLAGRAÇÃO

Com as devidas reservas, tornamos publico que a noticia da ruptura das relações diplomaticas italo-francezas, não está confirmada, parecendo que tal noticia se refere ás conferencias entre os dois paizes para limitação do armamento naval.

Fazemos voto para que esses paizes discutam no recinto da paz a hegemonia naval no Mediterraneo.

A ALLEMANHA SOB A DICTADURA MILITAR

E' fora de duvida, que em seguida a um movimento revolucionario do qual ainda não temos pormenores, resultou a implantação de uma dictadura militar que tem á sua frente o coronel-general Von Seeckt, commandante do Reichvven.

O marechal Von Hindenburg está de accordo com os revolucionarios, tendo sido presos os chefes dos partidos socialistas e radicais.

MAIS OUTRA INICIATIVA BENEMERITA DA COLONIA ALLEMÃ

Muitos são os gestos e actos que já penhoram a nossa sensibilidade e merecem o nosso applauso vindos das laboriosas colonias estrangeiras que n'esta hora sentem e pensam comnosco.

Assim, registramos hoje, a installação do Hospital Allemão, no predio da Sociedade Deutscher Sangerbund á Rua Conselheiro Barradas nº 127.

O seu apparelhamento a expensas da colonia allemã d'esta Capital, é completo, e trabalhando em collaboração com a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de Curityba, tem 100 camas installadas para receber feridos da grande revolução. São dirigentes chimicos do Hospital, os illustres medicos Dr. Jorge Meyer Filho e Carlos Heller, e o seu escolhido corpo de enfermeiros está chefiado pelos Snrs. Max Tible e Rohde.

O Hospital dispõe de todos os recursos, como: sala de operações, posto de soccorros ligeiros, serviço dentario a cargo dos Srs. Carlos Tschhoh e Ricardo Rempfer, almoxarifado completo, banheiros, lavanderia e desinfectores.

UM ALMOÇO AO DR. ANTONIO JORGE

Recebemos hoje do dr. Antonio Jorge a seguinte carta:

Presado Amigo Dr. Ulysses Vieira.

Tendo conhecimento pela leitura do "O Dia" de hoje que alguns amigos pretendiam homenagear-me com um almoço por serviços que eu tenha prestado a causa liberal muito grato ficaria ao prezado collega si pouder dar agasalho nas columnas do DIARIO da nota que hoje publico na "A Tarde".

Muito grato fica o Ami. adr.

Antonio Jorge

* * *

AOS MEUS AMIGOS E PATRICIOS

Tive conhecimento hoje, por uma nota do jornal "O Dia", que um grupo de amigos pretende me offerecer um almoço, homenageando-me por esta fórma, em attenção a serviços que eu tenha prestado á causa liberal no Paraná.

Sou muito grato ao generoso desejo dos meus amigos e aos termos da nota do jornal dirigido pela integridade de Frederico Faria.

Devo, entretanto, dizer e tornar publico que tenho o proposito formado de excusar-me da manifestação, cuja idéa por si só muito me sensibiliza.

O momento não a comporta e para mim basta a satisfação de nelle poder conservar a confiança dos meus amigos e patricios para a integral victoria da causa que abraçamos.

Certo de que todos comprehenderão as razões da minha conducta, espero que creiam na sinceridade da minha excusa.

Antonio Jorge Machado Lima

MANÉ, THECEL, PHARÉS...

Conta-se de Balthazar, rei da Babylonia, que, uma noite, estando a banquetear-se com os grandes de sua côrte, mandara trazer, por uma demonstração de impiedade, os vasos sagrados que seu pae Nabuchodonozor arrebatára outrora do templo de Jerusalem. Elle e todos os grandes da côrte e suas mulheres e suas concubinas, beberam vinho por esses vasos e louvaram seus deuses.

Na hora, porem, dessa profanação, uns dedos, como de mão de homem, escreveram, defronte do candieiro, na superficie da parede, estas tres palavras: — **Mané, Thécel, Pharés.**

E o rei e todos viram o movimento das juntas dos dedos mysteriosos que taés caracteres escreveram.

E Daniel, o propheta, decifrou o enigma desse acontecimento sobrehumano:

Mané — Deus contou os dias de teu reinado e lhe marcou um fim;

Thécel — Foste pesado na balança e achou-se que tinhas menos de peso; e

Pharés — Teu reino será dividido

Nessa mesma noite, acabou-se o reinado faustoso de Balthazar, morto pelos que lhe invadiram o reino.

* * *

Os ultimos governos da Republica foram como o festim de Balthazar. Banquetes sobre banquetes, enquanto o povo morria de miseria. Banquete aos candidatos ás presidencias estaduaes e da Republica. Banquete para a leitura das plataformas. Banquete para os candidatos eleitos e reconhecidos. Banquete para os presidente empossados. Banquete para os ministros escolhidos. Banquete para tudo e para todos. E o povo na miseria, torturado pela nudez e açoitado pela fome.

Cada governo que se inaugurava era um festim de Balthazar que começava.

* * *

Na mesa desses banquetes bebia-se o sangue do povo, comia-se a carne do povo.

Nessas orgias, embebedavam-se com odios e paixões, e os seus convivas e com a justiça prostituida, o direito postergado, a lei transgredida, a verdade mentida, a propriedade violada.

Maior merecimento exhibia e maiores honrarias tinha quem mais houvesse tripudiado sobre a humildade do povo e quem mais houvesse arrancado o dinheiro da nação.

Campeava, entre essa gente, a deshonestidade, a immoralidade, a prevaricação e o cynismo.

Tontos do poder, bebedos da força, o governo era uma orgia e a Republica uma bacchanal.

E ai! de quem tivesse a coragem de os interpellar!

Para esse abriam-se as portas de todas as masmorras, de todos os presidios. Para esse a geladeira, o carcere, a clevelandia, o assassinio. O direito era o da força, a força era a justiça, a força era a lei, a força era a Constituição. O exercito, porem, quebrou o encanto desse poderio nefasto, para entrarmos definitivamente no regimen republicano, no regimen da moralidade, no regimen da honestidade.

Foi elle quem, com a ponta de suas baionetas, escreveu nas paredes do Cattete aquelles caracteres mysteriosos: Mané, Thecel, Pharés.

E nesse mesmo dia o despota cahiu. Nesse mesmo dia, o sr. Washington Luiz rolou para a valla commum dos Leguia, dos Irigoyen, dos Silles, dos tyrannos decaidos...

A OBRA DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA DO "CENTRO CIVICO 5 DE OUTUBRO"

—::—

Caridade em rumo falso?!

Esteve hoje em nossa redacção distincto cavalheiro fazendo commentarios quanto á mal orientada acção do Departamento de Assistencia social do Centro Civico 5 de Outubro.

Não perfilhando o conceito de "Pomposa inutilidade" com que o nosso amigo enfeitou a obra de assistencia, fomos pessoalmente observal-a e, data venia, snrs. do Departamento, discordamos do seu processo.

Vimos, faces encovadas de miseria e olhos afogueados de pranto, velhices e infancias angustiadas, e tambem vigorosas mocidades.

A's primeiras, o nosso respeito com um abraço de fraternidade, e ás ultimas á mendicancia viciosa, á preguiça, á vadiagem, o nosso latego.

Um pão levado á bocca do Invalido, uma escudélla de sopa offerecida ao Sem Trabalho, é obra santa, prece votiva que a nossa alma manda aos pés de Deus.

Entretanto, qualquer auxilio ao vadio é migalha roubada, é obra malsã de estimulo á preguiça.

Necessitamos, Snrs do Departamento de Assistencia, apontar o trabalho a essas mocidades vigorosas (e para isso estão os vossos registros de empregos), negando amparo os que evasivamente se excusam a ganhar o proprio sustento quando lhes offereceis ensejo.

E de consciencia sabeis que assim vem acontecendo, pois serviçais ha que inscriptas para collocação não se apresentam nos empregos determinados, e continuam estendendo a mão aos auxilios do Departamento, por acharem mais commodo pedir do que trabalhar.

Sois responsaveis, Snrs. do Departamento de Assistencia, pelo bom caminho dos obulos que distribuis.

A legião dos verdadeiros necessitados é grande e maior será o crime da mão que desviar a migalha das suas boccas, para beneficiar a preguiça.

CONFERENCIAS

"Os gazes asfixiantes"

A conferencia do dr. Perracine que devia realizar-se hoje, ás 8 horas da noite na Sociedade Thalia, foi suspensa.

"Os Gazes Asfixiantes" depois da grandiosa victoria das forças revolucionarias não tem mais razão de ser.

No entanto o povo curitybano sentiu muito com isso. Sentiu porque deixou de ouvir a palavra eloquente e autorizada do prof. Perracine.

CERIMONIA PATRIOTICA

Entrega da Bandeira ao Batalhão "Osman Medeiros"

Terá logar amanhã ás 11 horas, na Avenida João Pessôa, a solemnidade da entrega da bandeira offertada ao Batalhão "Osman Medeiros" pelas Snrtas Cecilia Sylvia, Lygia e Maria Regina Vieira, filhas gentis do nosso director e amigo Dr. Ulysses Vieira.

Essa unidade constituida por valorosos rapazes que o incansavel vanguardeiro da Liberdade, Cap. Couto Pereira, aggremiou sob o patronato de "Osman Medeiros" uma das gloriosas victimas da sanha reaccionaria, desfructa as sympathias do Paraná inteiro.

Bravos ao Cap. Couto Pereira, grande obreiro da Alliança Liberal arauto destemido da santa cruzada regeneradora, e parlamentario incansavel da nossa collaboração revolucionaria.

O bello realisador de agóra era intrepido semeador antigo, e as suas attitudes varonis estiveram marcadas a negro no index das vinganças camargueanas.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA ASSISTENCIA SOCIAL

Hoje, á noite, será levado a effeito, no Theatro Avenida, um extraordinario espectaculo de gala em homenagem aos generaes Getulio Vargas, Mario e Plinio Tourinho em beneficio da Assistencia Social, patrocionado pelo Centro Civico 5 de Outubro.

O espectaculo de hoje foi organizado pela Sociedade Theatral Renascença de commum accordo com a Empreza J. Muzzillo e Filhos proprietarios do Theatro Avenida.

O programma do festival de hoje foi organisado da seguinte forma:

1.ª PARTE (Civica)

Discurso pelo sr. Walfrido Pilotto

2.ª PARTE (Theatral)

"O Condemnado" drama em 3 actos de dramaturgo portuguez J. J. da Silva" onde tomam parte os distinctos amadores, sr. P. Girardello, I. Bilton, H. Cerano, Sta. Rosa B. Sousa, sr. J. Domaria, o joven L. Sousa e o sr. J. Motta. A acção passa-se em Portugal.

Scenarios e Mobiliario gentilmente cedidos pelo sr. J. Nicolas.

A direcção artistica a cargo de D. Botelho e C. Ferrante. Ponto Alfredo Ferrante. Contra-regra N. N.

3.ª PARTE

Grande acto variado onde tomam parte os distinctos amadores: Senhorita Estellita Walger, sr. Franceschi (eximio tenor), Alfredo Ferrante, Antonio Muzzillo e Humberto Lavalle. O excellente conjuncto da "Orchestral Paranaense" sob a direcção do maestro B. Mossurunga faz parte saliente desta festa.

Estamos informados que a Empreza abriu mão de qualquer interesse pecuniario, sendo a renda toda entregue ao centro.

O ULTIMO CARTUCHO...

WASHINGTON — Não permitto que me revistem!
UM GUARDA — Não é por mal Exa... Apenas queremos vêr si V. Exa. não guardou o ultimo cartucho...